Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MICROÁREA 02, DA ÁREA 26, DO BAIRRO DE PASSAGEM DE AREIA, PARNAMIRIM-RN

Relatoria: ANA LUIZA DA COSTA CUNHA

Autores: DANIELLY ISABEL GOMES DE LIMA
JAMERSON IZAQUE DE LIMA SANTANA
RAFAELA MARIA ALVES DA ROCHA RÊGO
CLELIA ALBINO SIMPSON

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A epidemiologia é uma ciência que estuda os padrões da ocorrência de doenças em populações humanas e os fatores determinantes destes padrões. Enquanto a clínica aborda a doença em nível individual, a epidemiologia aborda o processo saúde-doença em grupos de pessoas, até mesmo em populações. Dessa maneira foi realizado um perfil epidemiológico fazendo uso da ficha A do Sistema de informação de atenção Básica, que é uma fonte de dados acerca das condições de vida de uma família e de uma comunidade. A ficha A representa o cadastro familiar e, portanto, contém dados básicos de características sócio-econômicas, de saúde e moradia das famílias e seus indivíduos. OBJETIVO: Montar o perfil epidemiológico da microárea 26, da área 02, da Unidade Básica de Saúde de Passagem de Areia, Parnamirim-RN. METODOLOGIA: Trata-se de um perfil epidemiológico, realizado a partir das fichas A do SIAB (Sistema de informação de atenção Básica). O presente estudo segue as normas da ABNT e é do tipo descritivo, visto que faz uso da análise dos dados apresentados na referida população, bem como descreve as características do perfil epidemiológico da mesma. RESULTADOS: O perfil epidemiológico teve como base os parâmetros de 24 famílias cadastradas, em um total de 91 pessoas. Dessas, 65 eram maiores de 15 anos e 26 menores de 15 anos; 35 eram do sexo masculino e 56 do sexo feminino. Apesar de tratar-se de uma população de baixa renda, o número de pessoas alfabetizadas (80%) é expressivamente superior ao de analfabetos (17%), visto que 3% não informaram o seu nível de alfabetização. Quanto à ocupação dessa população, 32% se declarou empregada, 28% estudante, 15% do lar, 8% desocupada, 7% desempregada, 7% aposentada e 3% não informou. Em relação às doenças e condições referidas 89% da população afirmou não possuir nenhum tipo de doença, o que confirma a boa atuação da equipe de estratégia de saúde da família. Quanto às condições sanitárias, 22 famílias afirmaram que o lixo era coletado, 13 que a água era filtrada, 21 que o abastecimento de água era proveniente de rede pública e 20 que o destino das fezes e urina era a fossa. Em caso de doença 83% da população asseguraram que procuram a unidade de saúde. CONCLUSÃO: Constata-se a importância da confecção de um perfil epidemiológico de uma população, visto que oferece subsídios importantes para o planejamento, administração, execução e avaliação da prestação de serviços de saúde.